

2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

LITERATURA EM TEMPOS DE NEOFASCISMO - A CENSURA AO TEXTO LITERÁRIO

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS

Área temática: Pesquisa – Linguística, Letras e Artes, Teoria literária

PEREIRA, Kérol¹ (Nome civil: Ana Carolina Pereira) (04365489178@academicos.uems.br); **ABRÃO, Daniel²** (danielabrao@uems.br);

¹ – Discente de letras bacharelado, na UEMS – unidade de Campo Grande, Santo Amaro;

² – O Professor Daniel Abrão é Graduado em Letras pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. É Mestre e Doutor em Teoria da Literatura pela UNESP - IBILCE - São José do Rio Preto. Professor efetivo da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

A intenção do projeto é trazer à tona o movimento da censura literária nos dias atuais e em como ela se perpetua em certas noções ligadas a ideologias presentes na sociedade. A censura literária, que já existia, ganhou uma força a partir dos anos de 2010, com o crescimento da internet e redes sociais e passou a apresentar uma nova ameaça quando usa dessas mídias e seu sensacionalismo para tentar censurar, usando argumentos morais e políticos que estariam supostamente corrompendo a formação da juventude. São nestas questões que surgem estigmas que se transformam em empecilhos para uma atividade que está presente ao lado do ser humano desde que aprendeu a desenvolver a escrita. Retirar dele a sua capacidade de escrever, ler e interpretar é de certa forma, limitar sua vivência, sua liberdade, seu conhecimento e seu lazer. As provocações feitas pela literatura são conscientemente propositais, algumas podem até mesmo surgir da própria reflexão do leitor diante de um cenário, salvando-o de cair na ignorância. Neste contexto veremos como, nos dias atuais, todo tipo de literatura é posto em uma espécie de jaula por não seguir com os padrões da sociedade. Em outras palavras, por não corresponder às expectativas de um determinado pensamento dominante e que por isso é levado à marginalização. E por apresentar um caráter reflexivo e provocativo são vítimas de discursos de pessoas que acreditam que tal tipo de conteúdo pode corromper a juventude e os bons costumes. Esse discurso opressor, que não é atual, chega a afetar os próprios autores que se encontram pressionados pela sociedade e pelas editoras a cumprir um determinado requisito que não afete a popularidade de quem a pública e nem fuja da mentalidade de quem detém o poder. O objetivo central é destacar quais são os processos e comportamentos associados à censura em tempos de neofascismo presentes nos textos literários. Propõe-se analisar uma trajetória do conceito de censura e neofascismo e como funcionam. Por fim, será analisado a influência de um sobre o outro. A pesquisa utilizará uma base metodológica bibliográfica, com foco na Teoria Literária, com o intuito de utilizar definições desenvolvidas em núcleos de censura, literatura e política. Utilizando de base principal os estudos de TODOROV, LUÍS COSTA LIMA e outros. Os resultados esperados deste projeto incluem a produção de uma análise crítica consistente sobre os impactos do neofascismo na censura ao texto literário no Brasil contemporâneo. Espera-se contribuir para o debate acadêmico por meio da publicação de um artigo científico e da apresentação da pesquisa em eventos especializados. Além disso, busca-se fomentar a conscientização social sobre a importância da liberdade de expressão e do papel da literatura como instrumento de resistência. Pretende-se também organizar um seminário para divulgar os resultados à comunidade acadêmica e ao público geral. Por fim, a iniciativa contribuirá para a valorização da literatura como campo de disputa simbólica e política.

PALAVRAS-CHAVE: literatura; censura; neofascismo; resistência; democracia.